

### 8.123.

#### **Título:**

**As práticas pedagógicas na extensão e suas contribuições na formação docente universitária**

#### **Autor/a (es/as):**

Souza, Edison Roberto de [Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC]

Rocha, Júlio César Schmitt [Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC]

Júnior, Edson Massaaki Eto [Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC]

Souza, Alba Regina Battisti de [Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC]

#### **Resumo:**

O trabalho tem como objetivo analisar a contribuição do Projeto de Extensão “Brinca Mané” na formação universitária de futuros professores. Trata de um estudo de caso e os dados foram coletados por meio de relato de acadêmicos do Curso de Graduação de três instituições de Ensino Superior num período de seis anos. Também foram realizadas análises de documentos, como planejamentos e instrumentos de avaliação e observações de reuniões e atividades práticas. Os dados foram sistematizados e interpretados seguindo princípios da análise de conteúdo. Os elementos contidos nos relatos contemplaram a reflexão para atuação, a proposta de intervenção e as contribuições na formação acadêmica. Conclui-se que o projeto é um espaço que contribuiu para a construção da identidade docente, redimensionando a vivência curricular, a avaliação e a reflexão crítica sobre a relação entre a teoria e prática e a compreensão do esporte como possibilidade educativa. Foi possível constatar que projetos dessa natureza colaboram efetivamente na formação dos futuros professores ao proporcionar situações nas quais os futuros professores vivenciam ações e reflexões inerentes a docência, como: planejar atividades, interagir com as crianças, desenvolver postura mediadora em situações de ensino-aprendizagem e avaliar de maneira multidimensional. As agências de formação inicial possuem uma significativa responsabilidade em prover os futuros professores de sólidos conhecimentos teóricos e metodológicos e as ações de extensão podem ser grandes aliadas nesse processo.

#### **Palavras-chave:**

Formação Docente Universitária; Práticas Pedagógicas; Extensão

## **Campo de formação**

Na perspectiva de desenvolver ações educativas interdisciplinares, alinhadas e compromissadas socialmente na promoção de desenvolvimento humano o Projeto Brinca Mané, criado no ano de 2003 pelo Centro de Desportos (CDS) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em parceria com o Instituto Ayrton Senna (IAS), vem oportunizando anualmente a duzentas (200) crianças e adolescentes com idade entre sete (7) e quinze (15) anos, moradores dos bairros que circundam a universidade, a consolidação de um espaço educativo e privilegiado para o exercício da convivência social, reunindo arte, educação, saúde, esporte e cultura.

A proposta pedagógica utiliza como ferramenta educativa o jogo e o esporte na perspectiva de propor aos participantes do projeto, o desenvolvimento das competências cognitiva (*aprender a conhecer*), social (*aprender a conviver*), produtiva (*aprender a fazer*) e pessoal (*aprender a ser*), propostos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

Esse experimentar e vivenciar experiências lúdicas e culturais oportuniza aos participantes possibilidades concretas de criar, recriar e transformar conceitos e pré-conceitos estabelecidos e de expressar sentimentos e percepções do mundo, através de diferentes tipos de linguagens como a poética, a plástica, a estética, a corporal, a musical no processo de aprendizagem e vivência das culturas regional e global.

Nessa direção, as oficinas e projetos interdisciplinares planejadas buscam a articulação entre saberes na perspectiva de oportunizar aos participantes o conhecer, o conviver, o fazer e o ser e, que possam a partir da própria história, a cultura da Ilha de Santa Catarina, assimilar e refletir a cultura universal.

Assim, a educação no projeto é concebida como um processo mediador, resultante da inter-relação entre sujeitos humanos contextualizados na produção social, histórica, cultural, política e econômica. Um processo dialético, datado no tempo e no espaço, co-responsável pela formação ética, moral, intelectual, social e psicológica dos participantes, permitindo a realização plena dos princípios e valores elencados em sua proposta pedagógica.

Portanto, alicerçado na construção ativa e interativa do conhecimento pelos sujeitos do processo, tendo como eixo condutor o jogo e o esporte em suas dimensões educativas, o projeto busca uma aprendizagem da solidariedade, da dignidade e da ética enquanto valores fundamentais que somados possibilitam a vivência plena do sentido da cidadania e a partir dela, o direito de participar dos rumos da sociedade em que vive. Tais apontamentos se encaixam a um projeto social que deve ir muito além do modismo de um determinado momento social ou

de ideologia partidária, tendo por base a necessidade e carência das pessoas e, sobretudo, ser gestados no ou a partir do contexto social em que vivem.

Essa oportunidade é referendada por Delors (2003, p. 82), ao escrever que “um dos principais papéis reservados à educação consiste, em dotar a humanidade da capacidade de dominar o seu próprio desenvolvimento. Ela deve fazer com que cada um tome o seu destino nas mãos e contribua para o progresso da sociedade em que vive, baseando o desenvolvimento na participação responsável dos indivíduos e das comunidades”.

Paralelamente a estes objetivos de desenvolvimento humano das crianças e adolescentes, o projeto atua num contexto de produção de conhecimento vinculado ao ensino e a pesquisa na perspectiva de instrumentalização teórica do grupo de trabalho, estabelecendo unidade e coerência entre teoria e prática frente ao esporte enquanto ato educativo.

Portanto, apesar de sua característica extensionista, contribuir na formação docente dos universitários que constituem o grupo de educadores das áreas da Educação Física, Pedagogia e Psicologia de três Universidades da grande Florianópolis (SC). Assim, planejar, ministrar e avaliar coletivamente as práticas pedagógicas, subsidiados por um processo de formação teórico-prático, contínuo, participativo, coletivo e multidisciplinar entre as diferentes áreas de conhecimentos, tem se constituído em estratégias formativas do Projeto Brinca Mané.

Nesse processo de construção de um saber coletivo, Hassenpflug (2004, p. 311), ressalta que “a prática é a matéria prima para observação, o estudo, a pesquisa e a análise do fazer: é o campo de aplicação do conhecimento, de sucessivas experimentações, da atenção e da reflexão constantes”. A construção de vínculos e compromisso coletivo entre os educadores surge da reflexão sobre o fazer pedagógico consciente no cotidiano do projeto. A articulação dialética entre teoria e prática é fundamental na possibilidade de uma formação que transcenda a visão exclusivamente técnica de ensino.

Portanto, ao refletir sobre as possibilidades da oportunidade da troca de experiências sobre os modos de trabalho pedagógico no Ensino Superior no VII Congresso Ibero-americano de Docência Universitária, este estudo de caso buscou analisar as práticas pedagógicas do projeto de extensão Brinca Mané e suas contribuições na formação docente de universitários da área da Pedagogia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), que atuam como educadores do projeto entre o período compreendido entre os anos de 2003 a 2009.

Na produção deste estudo de caso, foram utilizadas informações oriundas dos relatórios individuais dos educadores, entregues ao final de cada edição anual. Para atender os objetivos propostos, a análise conteúdo de Bardin (1977) se mostrou uma técnica adequada, pois contribuiu no elucidar os conteúdos manifestos dos relatos e das concepções de cada educador.

Assim, a análise foi realizada a partir das respostas descritas em questionários de doze (12) graduandos (as) do Curso de Pedagogia, que atuaram pelo menos um ano no Projeto Brinca Mané.

## **Apresentação e análise dos resultados**

### **Formação para Atuação**

A formação continuada, apesar de formato e duração distintos, vem se caracterizando como um processo de socialização da tecnologia de educação pelo esporte e na necessidade de compreensão e domínio dessa proposta pedagógica impar e singular aos acadêmicos de pedagogia. Assim, destacaram a necessidade de conhecer as diferentes dimensões que caracterizam a intervenção prática tendo como ferramenta educativa o jogo e o esporte na promoção de competências associadas aos pilares da educação.

Além da formação coletiva com os pares da equipe pedagógica no planejamento, ministração e avaliação do fazer pedagógico, indicam nos relatórios anuais, que a formação no projeto se consolida com contundência em outros momentos específicos que variam da formação interna a cada início de semestre a formação externa no Encontro Regional de Esporte Educativo (ERESPE)<sup>81</sup>, desenvolvido no segundo semestre de cada ano. Além destes momentos, destacam a política do projeto em oportunizar a participação em outros eventos de formação, com apresentação e publicação de resumos e artigos. Essas produções frutificam de discussões e decisões coletivas entre os educadores das áreas de atuação no projeto sempre sob a orientação da equipe de coordenação.

Na concepção deles, a formação oferecida representa além da ampliação e consolidação do conhecimento da tecnologia utilizada pelo de Educação pelo Esporte, permite a troca de experiências e a produção de novas possibilidades pedagógicas. As transcrições a seguir, retratam tal situação:

*Como fica melhor ministrar atividades após o planejamento coletivo. Como essa troca de conhecimento sobre o jogo e o esporte na educação da criança, precisa ser cada vez mais discutida entre todos. A participação no ERESPE possibilita também compreendermos melhor a proposta do Projeto Brinca Mané, comum aos demais projetos parceiros do Instituto Ayrton Senna. (Educador 12)*

---

<sup>81</sup> Encontro Regional de Projetos de Educação pelo Esporte desenvolvido anualmente através de oficinas, relatos oral e escrito de experiências com a tecnologia educativa dos educadores dos projetos parceiros do Instituto Ayrton Senna (IAS) da Região Sul do Brasil: Projeto Galha Azul (UFPR); Projeto Perobal (UEL); Projeto Brinca Mané (UFSC); Projeto Quero-Quero (UFRGS); Projeto Escolinhas Integradas (UNISINOS); Projeto Aprendendo no Esporte do Instituto Guga Kuerten (IGK).

*O planejamento das atividades pedagógicas, discutidos com os alunos da educação física e da psicologia, me permite enquanto aluna da pedagogia compreender com mais profundidade a tecnologia de educação pelo esporte. Pode-se dizer que estamos, com certeza, exercitando a docência com muita qualidade. (Educador 6)*

*O legal é sentir a participação de todos nas discussões, na elaboração dos resumos e artigos, sempre com incentivo e acompanhamentos dos coordenadores. Esse processo com certeza nos permite consolidar o conhecimento sobre o programa de educação pelo esporte. (Educador 2)*

*Particpei de vários eventos. A construção de artigos e resumo sempre foi orientada pela equipe de coordenação do projeto. Esse processo permitia um uma produção sob orientação e discutida com os demais educadores do processo. E, assim, a gente se ente fortalecida, confiante. Além de tudo amplia um conhecimento não discutido no curso de pedagogia. (Educador 10)*

Nota-se que preponderou entre as respostas uma preocupação em conhecer e dominar a proposta pedagógica do projeto em todos os momentos de formação, na perspectiva, sobretudo, de oportunizar um fazer pedagógico consciente e comprometido com os objetivos de promover desenvolvimento humano as crianças e adolescentes dos participantes. Porém, paralelamente, indicam a contribuição do projeto na formação docente.

Portanto, a formação no projeto, tem se constituído num espaço fundamental para refletirem sobre o exercício da docência, constituindo-se, para Freire (1997), num momento fundamental para a reflexão crítica sobre a prática, pois é pensando criticamente sobre ela, que a qualidade da mesma se consolida.

Retratam com clareza, que o processo de formação é coletivo em suas várias dimensões, envolvendo toda a equipe pedagógica. Tal situação, caracteriza, um projeto social ao exigir compromisso, participação, cooperação, respeito mútuo e crítica avaliativa, constituindo as bases que sustentam também uma formação acadêmica. Além de colocar à prova o conhecimento científico nos seus saberes disciplinares, curriculares e profissionais, permite que o conhecimento seja gerado pela experiência no próprio projeto.

Destaca-se também, nas transcrições, a confirmação da orientação da coordenação no cotidiano do projeto, nos momentos de formação e participação em eventos. Esse processo de orientar, acompanhar e avaliar o fazer pedagógico, de planejar momentos de estudos e contribuir na produção de trabalhos científicos consolidam o projeto como espaço alternativo de exercício do ensino e da pesquisa, fundamentais a formação docente. Porém na busca de favorecer a qualidade do fazer pedagógico, destacam que a formação de grupos de estudo sobre o objeto

tem sido fundamentais e relevantes na aquisição da tecnologia desenvolvida na proposta do projeto.

Tal situação denota a intencionalidade da formação no projeto, principalmente ao abranger as dimensões subjetivas (valores pessoais) e as dimensões intersubjetivas (conhecimento profissional). Assim, além de espaço complementar na formação, o projeto também constitui-se numa oportunidade a ser percorrida, atravessada e consolidada nas histórias de cada educador como seres sociais, políticos e culturais, desenvolvendo neles próprios a essência do projeto, o conhecer, o conviver, o conhecer e, sobretudo o ser.

### **O Fazer Pedagógico**

O processo de compreensão da proposta de educação pelo esporte foi favorecido pela disponibilização e estudos de livros e textos, pelas trocas de experiências com os educadores com mais tempo de atuação no projeto e pelos momentos de formação, discutidos no subcapítulo anterior e, sobretudo, pela orientação da coordenação.

O planejamento das atividades pedagógicas tendo como ferramenta educativa o jogo e o esporte, produzidos coletivamente, vem se constituído nos princípios fundamentais na perspectiva de consolidar a proposta de educação pelo esporte. Nesse processo busca-se articular uma prática interdisciplinar com a participação de alunos da pedagogia, educação física e psicologia.

*O interessante para mim da área da pedagogia, foi compreender a proposta de educar através do jogo e, nessa direção à discussão e troca de idéias com os demais educadores, principalmente da Educação Física foi muito importante. Assim, através da discussão coletiva nos momentos de planejamento, execução e avaliação das atividades percebi que dominava melhor a tecnologia proposta de educação do projeto. (Educador 4)*

A orientação dos coordenadores no cotidiano do fazer pedagógico e no planejamento das oficinas pedagógicas e a importância dos estudos desenvolvidos e relacionados à educação pelo esporte foram retratadas com contundência:

*A nossa ação na prática é alicerçada pelas trocas de informações e experiências vividas por todos. A coordenação do projeto tem contribuído em muito para indicar as melhores estratégias nas conquistas dos objetivos do projeto. Fica claro que os menos experientes ficam fortalecidos com a ajuda incansável dos coordenadores e dos colegas mais experientes. Todos motivam todos na direção de crescer enquanto pessoa e como futura professora. (Educador 7)*

*Além da orientação nas oficinas, a coordenação organiza grupos de estudo com a apresentação de textos imbricados com a educação pelo esporte, permitindo uma reflexão sobre a nossa ação educativa. (Educador 1)*

Esta percepção da proposta de educação pelo esporte é notória e demonstra as preocupações em atingir os objetivos propostos ao descrever o que é mais significativo em termos da tecnologia social de educação pelo esporte, conforme a indicação abaixo:

*Os pilares da educação (aprender a conhecer, conviver, fazer e ser); subsidiam toda a ação educativa no projeto. Na conquista das competências associadas a cada pilar têm-se condições de possibilitar um desenvolvimento integral da criança como ser humano digno da sociedade. (Educador 5)*

Alguns educadores esclarecem que a configuração mais comum de desenvolvimento do planejamento das oficinas acontece inicialmente de forma coletiva, com todos integrantes da equipe pedagógica, para posterior encaminhamento por grupos e área de atuação. Assim, o planejamento não se dá de forma isolada, mas a partir de um processo de comunicação constante. Esse aspecto é fundamental e merece ser incentivado, pois dessa interação entre os membros da equipe pedagógica surgem propostas mais integradas, de caráter interdisciplinar, bem como viabilizam a troca de experiências, o que é imprescindível na formação docente.

A participação ativa dos educadores, por meio de reuniões, grupos de estudos e elaboração de propostas comuns foi um importante característica do projeto. A ideia do educador como o responsável em executar ideias alheias parece que foi superada, principalmente porque a participação conferia mais compromisso e responsabilidades calcadas em rede de apoio e orientação que proporcionaram maior segurança para a intervenção e uma prática compartilhada.

### **Encantamento e Dificuldades**

No que diz respeito à percepção de fazer parte da equipe pedagógica do Projeto Brinca Mané, os relatórios dos educadores da pedagogia demonstram que a grande maioria dos educadores, aponta como motivo principal a formação docente, enquanto apenas dois indicam o prazer de trabalhar com crianças e apenas um elencou como objetivo principal a vontade de desenvolver atividades de cunho social.

*O projeto está me permitindo, cada vez mais conhecer minhas possibilidades como futura professora de crianças. Assim tudo que é feito nele, com certeza vai me ajudar profissionalmente, e por si só já vale a minha participação. (Educador 8)*

*Participar desse grupo de educadores vem me permitindo olhar à educação de uma forma mais ampla, principalmente ao entender que a educação vai além da sala de aula e nesse projeto percebemos que o esporte pode desenvolver vários valores fundamentais ao desenvolvimento da criança. (Educador 9)*

Observa-se se em seus relatos o prazer de pertencer a um projeto que vem permitindo o exercício da docência um pouco peculiar ao conhecimento desenvolvido no currículo do curso. Assim ao pensarem sobre o esporte como ferramenta educativa de desenvolvimento dos pilares da educação promove em alguns uma necessidade de revisão de suas teorias e ideias. Não pela concepção pedagógica em si, mas, sobretudo pela utilização da ferramenta indicada, que não lhes pertence enquanto componente curricular no curso. Assim, algumas situações inéditas ou de dificuldades podem surgir no primeiro momento, porém coletivamente são resolvidas.

Foi visível, nos depoimentos perceber de forma recorrente, que o sentimento de satisfação também possui uma forte conotação a partir da relação construída com os alunos. Apesar da inserção e da participação dos alunos constituírem bons indicativos que valorizam a proposta, a preocupação dos educadores sob a ótica didático-pedagógica é pertinente, ao ressaltarem que o desinteresse de alguns alunos iniciantes se deu em sintonia com a percepção conivente de seus pais, da expectativa do projeto enquanto uma escola esportiva. Mesmo com esse registro, ao conquistarem as crianças com a proposta do projeto, a satisfação se dava em todas as dimensões possíveis, tanto na espera pessoal como profissional.

*Algumas crianças inscritas no início de cada ano do projeto vem para aprender determinados esportes. Ao ver que o objetivo não era esse e com apoio dos pais se evadiam do projeto. Porém a grande maioria dos inscritos ficava e se apaixonavam pelo o que a gente desenvolvia com eles. Esse grande contingente de crianças a cada início de ano que variava próximo a 180 de um total de 200, nos fez entender a importância do projeto provocando uma sensação de satisfação indescritível. (Educador 3)*

Uma contribuição para esclarecer tal situação é referendada por Hassenpflug (2004, p. 271) ao escrever que: “como mediador entre as crianças e suas necessidades educacionais e conscientes de que ela aprende por meio das interações que estabelece, o educador cria um ambiente rico e estimulante em experiências que propiciem o contato com diferentes pessoas, idéias, conceitos e pontos de vista, que possam desafiar a refletir, a levantar hipóteses e a testá-las”. Portanto a



parceria entre educador e educando na busca da aprendizagem e do desenvolvimento é indissociável: o educador ensina seus educandos a aprender e estes, ao aprender, ensinam o educador a ensinar.

*Tenho certeza que estes quase três anos de projeto me ensinaram lições que levarei para a vida inteira, sendo a principal a de procurar enxergar todos os lados da moeda (educação), procurando sempre saber mais para tentar mostrar as crianças que mudar é difícil é possível, basta acreditar e lutar, ter esperança, envolvendo-se num processo constante de busca pelos seus sonhos e objetivos. Respeitar os conhecimentos e a autonomia dos educandos, perceber que há uma troca na relação aprender ensinar em que o educando ensina aprendendo e o educador aprende ensinando. Ver que não existem pessoas iguais, existem sim, pessoas heterogêneas, que se une em um grupo que possui um objetivo em comum, o de transformar a realidade brasileira tendo a educação como meio, é por isso pertenço ao Projeto “Brinca Mané”. (Educador 1)*

Desta forma, a análise dos depoimentos permitiu constatar que o nível de satisfação dos educadores estava associado diretamente a sua relação pedagógica com os alunos, com o contexto no qual está inserido e com sua própria experiência. Notou-se também a necessidade de registrar a credibilidade do Programa de Educação pelo Esporte, mesmo reconhecendo os desafios a serem superados. Dimensionam seus desempenhos e entendem que a segurança era reforçada, principalmente com a discussão de estratégias frente aos problemas surgidos a partir dos encontros semanais de avaliação com a equipe pedagógica.

*Em alguns momentos sou tomado pela insatisfação, pois tenho dificuldade de saber que ação tomar frente a uma determinada situação. Acredito que as dificuldades sempre aparecerão, o mais importante é enfrentá-las e apresentar ao grupo, mesmo que isso aponte as minhas fragilidades. (Educador 7)*

Esse olhar sobre a própria prática representa uma postura crítica e reflexiva. O sentimento de insatisfação em alguns problemas surgidos, ao contrário do que possa parecer, é característica de profissionais compromissados, propensos a constantes aprimoramentos. Assim, não basta constatá-los, tem-se que compreendê-los, resolvê-los num ambiente propício para tal, minimizando o risco de frustrações.

## **Contribuições na Formação Docente**

Para identificar as contribuições à formação acadêmica dos educandos, investigou-se como são oportunizados e ampliados os conceitos e as possibilidades pedagógicas de aplicação prática do esporte enquanto ferramenta educativa.

Além de buscarem uma associação entre conhecimento do curso e do projeto, mesmo que incipientes em argumentação, valorizam as possibilidades desses conhecimentos serem experimentados e re-significados além dos muros do projeto, constituindo-se em estratégias educativa na própria ação docente na escola.

*Apesar das limitações do conhecimento do esporte como estratégia educativa, a partir do nosso acervo teórico no curso de pedagogia é possível fazer algumas aproximações. Além de tudo percebe-se que podemos utilizar essa tecnologia em outras dimensões de nossa atuação como futuras professoras na própria escola. (Educador 4)*

Ao se questionar sobre a vinculação da Tecnologia de Educação pelo Esporte e do paradigma de desenvolvimento humano nas disciplinas do curso de pedagogia, percebe-se que há um distanciamento marcante ou pequenas aproximações.

*Nas disciplinas do curso de graduação, há carência em relação a aprofundamentos teóricos e reflexões sobre o esporte como ferramenta de educação. O currículo do nosso curso discute teoricamente em momentos distintos de algumas disciplinas o paradigma de desenvolvimento humano da UNESCO, porém sem uma aproximação com a tecnologia desenvolvida no projeto. (Educador 3)*

*O projeto forneceu conhecimentos para a minha atuação como educadora e meios de desenvolver os valores na criança através do esporte, que não é discutido como conteúdo curricular no nosso curso. (Educador 12).*

*Com relação ao conteúdo do projeto, a gente observa raras vinculações, somente em disciplinas em que são tratadas as tendências pedagógicas, em especial na Didática geral e Filosofia da Educação. (Educador 9)*

As evidências encontradas revelam uma lacuna muito grande entre o aprendido no curso e o desenvolvido no projeto. A estrutura curricular do curso de pedagogia, não contempla no currículo dos estudantes uma formação que contemple o esporte na educação. É preciso então, repensar, conforme Pimenta (2005), que a educação, enquanto prática pedagógica tem, historicamente, o desafio de responder as demandas e os contextos que lhes colocam, principalmente ao entender que na ação docente dessas futuras professoras nas séries iniciais do

ensino fundamental, o diálogo com os professores de Educação Física será pertinente e fundamental.

A partir desta lacuna, questionou-se sobre as possibilidades de suas vivências pedagógicas no Projeto Brinca Mané terem favorecido e definido aspectos de suas formações enquanto futuros profissionais da educação. As respostas são unânimes e bastante similares as do educador citado abaixo.

*A experiência com o projeto proporcionou um diferencial para a minha formação que o currículo do curso não oferece. Além disso, fortaleceu e solidificou minha identidade enquanto educadora. (Educador 5)*

Um aspecto a destacar é que o campo de experiências práticas oportunizado pelo projeto, com a devida sustentação e supervisão, consolida a tão almejada práxis pedagógica. E nessa consolidação, a avaliação e a reflexão crítica sobre a relação entre a teoria e prática podem apontar novas possibilidades pedagógicas de tecnologia social de educação pelo esporte. O exercício da docência dos educadores do projeto aponta numa direção de transformação contínua, se renovando na relação entre a teoria e praticada experimentada e socializada.

Diante da confirmação do distanciamento do currículo em relação às exigências intervencionistas requeridas pelo projeto, buscou-se compreender de que forma o projeto modificou o olhar e o envolvimento com as diversas disciplinas do Curso.

*Na maioria das vezes quando se entra na universidade, não se está preparado para aprender a ensinar, então, muitas informações deixam de ser adquiridas, deixam de ser questionadas. Quando você começa a ministrar aulas, suas necessidades mudam junto com a importância das disciplinas do curso, que aumentam, fazendo com que você tenha uma opinião mais crítica e mais interesse em adquirir as experiências que os professores possam transmitir. (Educador 6)*

O processo de aproximação ou de mudança de olhar talvez seja a tentativa de minimizar o distanciamento entre o saber produzido pela academia e o desenvolvido no projeto. Tal distanciamento resulta ora da supervalorização do conhecimento teórico, ora do pragmatismo da prática que exclui do processo a formação e a reflexão integrativa.

Os educadores, com essa mudança de atitude, vislumbram a partir dos saberes construídos no projeto a aproximação com a matriz teórica de algumas disciplinas. A formação no Curso se dá a partir de um currículo embasado em conteúdos e atividades de estágios idealistas que na maioria das vezes se afasta, de acordo com Pimenta & Ghedin (2005), da realidade e do contexto escolar, pouco contribuí na construção de uma nova identidade profissional docente.

Buscou-se entender ainda como o projeto tem contribuído na construção e solidificação de valores éticos, políticos, morais e sociais, que possam remeter ao necessário desenvolvimento da identidade pessoal e profissional do educador.

*Mesmo em fase de formação, já consigo me sentir professora e percebo minha contribuição para as pessoas que buscam algo através do projeto. Agora que já posso vivenciar a prática pedagógica percebo o quanto terei que ampliar em minha formação. Tenho noção da dimensão de conhecimento que se faz necessário para a formação de um educador, e estes conhecimentos não são somente de teorias, são conhecimentos adquiridos a partir do convívio com as diferentes formas de pensar, agir, conviver com pessoas e realidades, compartilhando problemas e vivenciando situações que outro lugar não poderia me proporcionar. (Educador 11)*

Na perspectiva de transcender a fragilidade do contexto educativo escolar que não oportuniza uma formação voltada ao desenvolvimento de outras dimensões, Souza (2001) destaca que a proposta pedagógica do projeto, alicerçada no paradigma da complexidade de Morin (2000), concebe a educação como um sistema aberto em constante movimento. O conhecimento é construído e reconstruído pela ação dos sujeitos sobre o seu meio, através das ações e relações recíprocas e dialógicas entre os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Pensar a educação no paradigma da complexidade passa necessariamente pela compreensão dos envolvidos em sua totalidade, que aprende e se desenvolve a partir de uma teia de relações que lhes permitem um permanente diálogo com o mundo e consigo mesmo, diálogo em que as partes e o todo são aspectos complementares de uma mesma realidade.

Ao favorecer a comunicação e o diálogo entre os diferentes saberes, entre a teoria e à prática, nas relações entre todos os sujeitos, a proposta desencadeia por meio de *aprender a ensinar* e do *aprender a aprender*, a consolidação dos valores retratados nas falas dos educadores, que contribuem na formação da identidade docente.

Na ânsia de culminar as dimensões discutidas sobre as possibilidades formativas do Projeto, as transcrições das percepções a seguir refletem os sentimentos percebidos pela maioria dos educadores.

*Minha história no projeto tem sido digna de registro. As produções teóricas e empíricas são registradas em todos os momentos. As idéias germinam e são discutidas o tempo todo. Tudo é socializado. Os êxitos e os fracassos. A discussão sempre converge para o crescimento da equipe. As propostas de soluções são permeadas pelo comprometimento coletivo. O tratamento as crianças e adolescente acontece num clima de respeito e ético. Agradeço a oportunidade de ser educadora desse projeto e de receber conhecimentos fundamentais na minha formação docente e na construção de minha identidade profissional. (Educador 3)*

A transcrição revela a importância atribuída ao projeto enquanto espaço formador, pela reflexão crítica do fazer pedagógico no processo de desenvolvimento humano das crianças e suas conseqüências na formação e valorização docente.

Segundo Tardif (2002) é no confronto entre os saberes produzidos pela experiência coletiva dos educadores que os saberes experienciais adquirem determinada objetividade, capazes de irem se transformando em discursos de experiência capaz de informar ou de formar outros docentes, de construir respostas aos problemas.

*A experiência de estar no projeto é muito gratificante, pois vem me oferecendo oportunidades concretas em minha formação como professora. Outro fator a ser destacado é a união da equipe pedagógica, além de especial, não se encontra em outros projetos em que já atuei. (Educador 2)*

Os relatos das experiências vivenciadas representam a caminhada construída ao longo das permanências no Projeto. Além disso, confirmam que, de acordo com Tardif (2002), com o passar do tempo, o professor vai incorporando aspectos de sua atividade profissional, se tornando um professor com sua cultura, seu *ethos*, suas idéias, funções, seus interesses, e outras características mais. Esse aspecto temporal representa também saberes.

Os dados apresentados e analisados, além de demonstrarem a riqueza de elementos embutidos na prática pedagógica dos educadores, revelaram uma série de possibilidades para o aprimoramento do Projeto Brinca Mané na sua missão de desenvolvimento humano das crianças e jovens participantes, além de indicar sua contribuição na formação do licenciado em Educação Física.

### **Considerações finais**

A construção da identidade profissional compreende, na visão de Pimenta (2002), um processo contínuo no qual cada educador, como ator e autor, conferem à sua identidade docente elementos vinculados a seus valores, sua forma de situar-se no mundo, sua história de vida, representações, saberes, angústias e anseios, como também por meio de suas redes de relações, as evidências encontradas demonstram que ainda há muito a descobrir, discutir, estudar e aprofundar sobre o papel do Projeto Brinca Mané na formação docente. De modo geral, os enunciados expressaram uma análise crítica e reflexiva sobre a ação pedagógica, apontando perspectivas de crescimento pessoal e profissional.

A declaração tem base intuitiva e experiencial, mas estão inseridas num processo mais amplo e partem do princípio que as pessoas estão numa grande teia, não são alheias a um movimento

maior, nem estão isoladas. Reconhecer os problemas numa perspectiva sistêmica, conforme Capra (1996) é fundamental, pois as pessoas estão interligadas e são interdependentes.

Um aspecto pertinente a considerar diz respeito aos efeitos da polissemia de formação acadêmica dos educadores. Essa constatação exige da equipe de coordenação do projeto ações que considerem princípios comuns em cursos e orientações, mas, particularmente, as especificidades da pedagogia que utilizam em seus cotidianos pedagógicos. São múltiplos os olhares docentes sobre a própria atuação e o seu entorno, olhares em movimento e atentos ao que prezam e ao que perseguem: a aprendizagem e o envolvimento do aluno.

Outro destaque diz respeito à acentuada preocupação dos educadores com a aprendizagem, cujos educandos são o foco principal de grande parte de seus enunciados, apontando para a importância de se trabalhar com a resistência dos alunos e de desenvolver a autonomia. Foi possível constatar que o projeto oportunizou aos educadores, reconhecer-se como pesquisador e produtor de tecnologia social de educação, utilizando o esporte como ferramenta de aquisição de saberes, cultura, educação e promoção de desenvolvimento humano.

Em síntese evidenciou-se diversos elementos do Projeto Brinca Mané que contribuíram de forma significativa na formação dos acadêmicos educadores. Também ficou evidente a necessidade do projeto preparar-se ainda mais para enfrentar os desafios das profundas e vertiginosas mudanças que vem passando a sociedade. Ao incrementar a missão social de desenvolvimento humano, o projeto Brinca Mané busca em sua proposta pedagógica de educação pelo esporte instalar uma política de formação de seus educadores, na perspectiva, sobretudo, de elaborarem novas tecnologias que possam superar as principais tensões que, construídas no século XX, entre elas, a tensão entre o global e o local, entre o universal e o singular, entre a tradição e a modernidade, entre as soluções de curto e as de longo prazo, entre a competitividade e a solidariedade.

## **Referências**

- Bardin, Lawrence (1977). *Análise de conteúdo*. Lisboa (POR): Persona Edições.
- Capra, Fritjof (1996). *A teia da vida: Uma nova compreensão científica dos sistemas vivos*. São Paulo (SP): Cultrix.
- Costa, Antônio Carlos Gomes da (2001). *Encontros e travessias: O adolescente diante de si mesmo e do mundo*. São Paulo (SP): Takano Editora.
- Delors, Jacques (2003). *Educação: Um tesouro a descobrir*. São Paulo (SP): Cortez.
- Freire, Paulo (1977). *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo (SP): Paz e Terra.

- Hassenpflug, Walderez Nóse (2004). *Educação pelo esporte: Educação para o Desenvolvimento Humano pelo Esporte*. São Paulo: IAS/Saraiva.
- Morin, Edgar (2000). *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez.
- Pimenta, Selma Garrido & Anastasiou, Léa das Graças C. (2002). *Docência no ensino superior*. São Paulo (SP): Cortez.
- Pimenta, S.G. & Ghedin, Evandro. (2005). *Professor reflexivo no Brasil: Gênese e crítica de um conceito*. São Paulo (SP): Cortez.
- Souza, Edison Roberto de (2001). *Do corpo produtivo ao corpo brincante: O jogo e suas inserções no desenvolvimento da criança*. Tese de Doutorado, Engenharia de Produção (EPS), Centro Tecnológico (CTC), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis (SC), Brasil.
- Tardif, Maurice et al (1991). Os professores face ao saber: Esboço de uma Problemática do Saber Docente. *Revista Teoria & Educação*. Nº 4, p. 215-233, Porto Alegre (RS): Pannonica Editora.
- Tardif, Maurice (2002). *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis (RJ): Vozes.

#### 8.124.

##### **Título:**

**Metodologia para elaboração de artigos na graduação: introdução a iniciação científica**

##### **Autor/a (es/as):**

Teixeira, Joselena de Almeida [Universidade Tecnológica Federal do Paraná]

Licheski, Laís Cristina [Universidade Tecnológica Federal do Paraná]

Alegre, Laíze Márcia Porto [Universidade Tecnológica Federal do Paraná]

##### **Resumo:**

Tanto no ambiente acadêmico como no profissional, a atividade de registrar por meio de textos científicos as pesquisas desenvolvidas colabora para a disseminação e o acesso ao conhecimento. A demanda de carga horária dedicada à execução de trabalhos em cursos de Design, muitas vezes manuais, tem conduzido os alunos a um distanciamento da atividade de leitura e escrita. O presente artigo apresenta uma metodologia de ensino em desenvolvimento para estimular o aluno a escrever artigos científicos. Os artigos desenvolvidos são revisados e comentados pelo professor orientador e pelo docente da Disciplina de Metodologia da Pesquisa que desenvolve em suas aulas a estrutura de trabalhos acadêmicos. O Método pode ser complementado com a apresentação do tema do artigo, mediante seminários, de forma a melhor